COMPARAÇÃO DE VERSÕES · V1 → V2

ONG ligada a Dark Horse repassou R$ 1,3 mi da prefeitura de SP a dirigente da própria entidade

Veículo	Folha PE (folhape.com.br)
URL	https://www.folhape.com.br/politica/ong-ligada-a-dark-horse-repassou-r-13-mi-da-prefeitura-de-sp-a/491665/
Publicação	03/06/2026 12:09
Versão anterior	v1 · capturada em 29/09/2026 10:04 · http HTTP 200 texto SHA-256 `5c56aa5daa2103468a4cd00f76921798d73bfc10bc662b4dc81920b31a2b36b7` página SHA-256 `aaecc9d63baae287b4a7b20bad755fcf6f3fc2d6530d822dc273ae42f9b53fc8`
Versão posterior	v2 · capturada em 11/11/2026 19:06 · http HTTP 200 texto SHA-256 `c46b5e939bd437ba02034ad0a0ccc0ed3f560c081f272fe09c0567439bc63c41` página SHA-256 `da048ac6cba38c5024e134eba9709be4525e165f35a05fd4f19acb1172151cd6`
Resumo	Alteração relevante · texto +92 / −143 palavras

Trechos que citam André Feldman / Complexsys

~~RETIRADO · A contratação da Complexsys não foi a única a beneficiar um dirigente das organizações de Karina da Gama.~~

~~RETIRADO · A empresa foi representada no acordo por seu outro sócio, André Feldman.~~

~~RETIRADO · Eduardo estava à frente da Complexsys desde a fundação da empresa, em agosto de 2019.~~

~~RETIRADO · Em dezembro de 2024, a ONG fez dois pagamentos à Complexsys.~~

~~RETIRADO · Naquele mesmo dia, o ICB voltou a fazer um pagamento à Complexsys: R$ 444,4 mil.~~

~~RETIRADO · Naquele mês, a ONG fez dois repasses à Complexsys: um de R$ 821 mil e outro de R$ 480 mil, totalizando R$ 1,3 milhão.~~

~~RETIRADO · O Estadão procurou a prefeitura de São Paulo, o Instituto Conhecer Brasil, e Eduardo Franco, mas não houve retorno, e não conseguiu contato com a Complexsys.~~

~~RETIRADO · O inquérito aponta suspeitas em notas fiscais da Complexsys.~~

~~RETIRADO · Os primeiros pagamentos da entidade à Complexsys ocorreram em dezembro de 2024, momento em que Franco era, ao mesmo tempo, sócio da empresa e dirigente da ONG.~~

~~RETIRADO · Para viabilizar a instalação dos pontos de acesso à internet, a ONG subcontratou empresas especializadas em tecnologia, entre elas a Complexsys, com a qual assinou o contrato em agosto de 2024.~~

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

~~RETIRADO · Segundo o contrato, os serviços a serem prestados pela Complexsys consistiam em "verificação, análise e validação" dos pontos de acesso à internet, além de suporte e manutenção técnica.~~

~~RETIRADO · Tanto a ONG quanto a Complexsys estão na mira da Polícia Civil de São Paulo.~~

INCLUÍDO · A contratação da Complexsys não foi a única a beneficiar um dirigente das organizações de Karina da Gama.

INCLUÍDO · A empresa foi representada no acordo por seu outro sócio, André Feldman.

INCLUÍDO · Eduardo estava à frente da Complexsys desde a fundação da empresa, em agosto de 2019.

INCLUÍDO · Em dezembro de 2024, a ONG fez dois pagamentos à Complexsys.

INCLUÍDO · Naquele mês, a ONG fez dois repasses à Complexsys: um de R$ 821 mil e outro de R$ 480 mil, totalizando R$ 1,3 milhão.

INCLUÍDO · Naquele mesmo dia, o ICB voltou a fazer um pagamento à Complexsys: R$ 444,4 mil.

INCLUÍDO · O Estadão procurou a prefeitura de São Paulo, o Instituto Conhecer Brasil, e Eduardo Franco, mas não houve retorno, e não conseguiu contato com a Complexsys.

INCLUÍDO · O inquérito aponta suspeitas em notas fiscais da Complexsys.

INCLUÍDO · Os primeiros pagamentos da entidade à Complexsys ocorreram em dezembro de 2024, momento em que Franco era, ao mesmo tempo, sócio da empresa e dirigente da ONG.

INCLUÍDO · Para viabilizar a instalação dos pontos de acesso à internet, a ONG subcontratou empresas especializadas em tecnologia, entre elas a Complexsys, com a qual assinou o contrato em agosto de 2024.

INCLUÍDO · Segundo o contrato, os serviços a serem prestados pela Complexsys consistiam em "verificação, análise e validação" dos pontos de acesso à internet, além de suporte e manutenção técnica.

INCLUÍDO · Tanto a ONG quanto a Complexsys estão na mira da Polícia Civil de São Paulo.

Campos alterados

Autor	Estadão Conteúdo
Atualizado em (declarado pelo site)	— → 03/06/2026 14:30

Texto

~~RETIRADO · ONG ligada a Dark Horse repassou R$ 1,3 mi da prefeitura de SP a dirigente da própria entidade~~

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

~~RETIRADO~~ - ~~Repasses ocorreram no âmbito do convênio entre a ONG e a prefeitura de São Paulo para a instalação de 5 mil pontos de wi-fi livre em comunidades de baixa renda da capital paulista~~

O Instituto Conhecer Brasil (ICB), alvo de ~~operação~~operação da ~~Polícia~~Polícia Civil de ~~São~~São Paulo na segunda-feira, dia ~~1º,~~1º, repassou R$ 1,3 ~~milhão~~milhão a uma empresa cujo um dos ~~sócios~~sócios era dirigente da ~~própria~~própria entidade.

Em dezembro de 2024, a ONG fez dois pagamentos ~~à~~à Complexsys. Naquele momento, um de seus ~~sócios,~~sócios, Eduardo Franco, ~~também~~também era dirigente do ICB. Os repasses ocorreram no ~~âmbito~~âmbito do ~~convênio~~convênio entre a ONG e a prefeitura de ~~São~~São Paulo para a ~~instalação~~instalação de 5 mil pontos de wi-fi livre em comunidades de baixa renda da capital paulista.

O ~~Estadão~~Estadão procurou a prefeitura de ~~São~~São Paulo, o Instituto Conhecer Brasil, e Eduardo Franco, mas ~~não~~não houve retorno, e ~~não~~não conseguiu contato com a Complexsys.

A ~~contratação~~contratação por ONGs de empresas de seus ~~próprios~~próprios dirigentes ~~é~~é vedada pela ~~legislação,~~legislação, dado o conflito de interesses, mas os ~~técnicos~~técnicos da prefeitura ~~não~~não fizeram esse apontamento e aprovaram as contas prestadas pela entidade para o primeiro ano do contrato, de julho de 2024 a julho do ano seguinte. Ainda ~~não~~não ~~há~~há ~~prestação~~prestação de contas para o ~~período~~período subsequente.

O ICB assinou o ~~convênio~~convênio com a prefeitura de ~~São~~São Paulo em junho de 2024. Naquele momento, Franco ainda ~~não~~não era dirigente da ~~organização.~~organização. Para viabilizar a ~~instalação~~instalação dos pontos de acesso ~~à~~à internet, a ONG subcontratou empresas especializadas em tecnologia, entre elas a Complexsys, com a qual assinou o contrato em agosto de 2024.

Segundo o contrato, os ~~serviços~~serviços a serem prestados pela Complexsys consistiam em ~~"verificação,~~"verificação, ~~análise~~análise e ~~validação"~~validação" dos pontos de acesso ~~à~~à internet, ~~além~~além de suporte e ~~manutenção~~manutenção ~~técnica.~~técnica. A empresa foi representada no acordo por seu outro ~~sócio,~~sócio, ~~André~~André Feldman.

~~Três~~Três meses depois da assinatura do contrato, em novembro de 2024, Eduardo Franco tornou-se dirigente do ICB. Os primeiros pagamentos da entidade ~~à~~à Complexsys ocorreram em dezembro de 2024, momento em que Franco era, ao mesmo tempo, ~~sócio~~sócio da empresa e dirigente da ONG. Naquele ~~mês,~~mês, a ONG fez dois repasses ~~à~~à Complexsys: um de R$ 821 mil e outro de R$ 480 mil, totalizando R$ 1,3 ~~milhão.~~milhão.

Eduardo estava ~~à~~à frente da Complexsys desde a ~~fundação~~fundação da empresa, em agosto de 2019. Ele se retirou da sociedade em 27 de ~~março~~março de 2025. Naquele mesmo dia, o ICB voltou a fazer um pagamento ~~à~~à Complexsys: R$ 444,4 mil. Os repasses da ONG ~~à~~à empresa somaram R$ 4,1 ~~milhões~~milhões de dezembro de 2024 a julho de 2025.

O Instituto Conhecer Brasil ~~é~~é uma ~~organização~~organização ~~não~~não governamental (ONG) presidida por Karina da Gama, dona da Go Up Entertainment,

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

responsávelresponsável pela produçãoprodução de Dark Horse, filme inspirado na vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Tanto a ONG quanto a Complexsys estãoestão na mira da PolíciaPolícia Civil de SãoSão Paulo. A corporaçãocorporação suspeita de desvios da verba públicapública para o financiamento do filme inspirado na vida de Bolsonaro.

O inquéritoinquérito aponta suspeitas em notas fiscais da Complexsys. Segundo a investigação,investigação, a empresa emitiu notas no valor de R$ 2 milhões,milhões, cancelando-as no mesmo dia da emissão.emissão. Mesmo canceladas, as notas foram usadas pelo ICB para justificar despesas na prestaçãoprestação de contas apresentada àà prefeitura de SãoSão Paulo.

A contrataçãocontratação da Complexsys nãonão foi a únicaúnica a beneficiar um dirigente das organizaçõesorganizações de Karina da Gama. Como mostrou o Estadão,Estadão, Karina usou o ICB para contratar um dirigente de outra ONG que ela preside, a Academia Nacional de Cultura (ANC).

Com recursos oriundos de uma emenda do deputado federal MárioMário Frias (PL-SP), o ICB contratou o produtor de eventos Marcelo Machado em R$ 50 mil para a prestaçãoprestação de serviçosserviços de "divulgação""divulgação" a um projeto social. O valor foi transferido para a empresa MM7, da qual Machado éé dono, em fevereiro deste ano. Machado éé dirigente de outra entidade presidida por Karina, a Academia Nacional de Cultura, que, assim como o ICB, estáestá na mira do STF por possívelpossível destinaçãodestinação de verbas públicaspúblicas para a produçãoprodução do filme sobre Bolsonaro.

MárioMário Frias éé o roteirista de Dark Horse, compartilhando a produçãoprodução do filme com Karina da Gama.

Riscado/vermelho: constava na v1 e não consta na v2. Verde: passou a constar. Parágrafos que se repetem em várias matérias do mesmo site (rodapé, “leia também”) não entram na comparação. As cópias brutas das páginas ficam arquivadas no sistema com os hashes acima. Gerado em 29/11/2026 01:12.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.